

GT-6 – Informação, Educação e Trabalho

ISSN 2177-3688

ANÁLISE DOS PRODUTOS DESENVOLVIDOS NO MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: FOCO NA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

ANALYSIS OF PRODUCTS DEVELOPED IN THE PROFESSIONAL MASTER'S DEGREE IN INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL: FOCUS ON INFORMATION LITERACY

Cícero Luciano Félix - Universidade Federal do Cariri (UFCA)

David Vernon Vieira - Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A pesquisa aborda a Competência em Informação no contexto dos Mestrados Profissionais dos Programas de Pós-Graduação no campo da Ciência da Informação no Brasil. Objetivou-se identificar as dissertações apresentadas aos programas e disponibilizadas nos repositórios institucionais e/ou nas bases de dados dos programas onde foram desenvolvidas, e analisar seus respectivos produtos propostos. Caracteriza-se como pesquisa documental, exploratória e com abordagem quanti-qualitativa. O *corpus* da pesquisa é composto por 25 dissertações desenvolvidas sobre o tema e 27 produtos identificados no período que compreende desde o início dos Mestrados Profissionais no campo da Ciência da Informação até dezembro do ano de 2022. Verifica-se que a Competência em Informação constitui fenômeno recente no contexto dos Mestrados Profissionais no campo da Ciência da Informação, fato este decorrente da pouca idade dos próprios Mestrados Profissionais na área, e que os produtos desenvolvidos são variados, sendo cada um desenvolvido no intuito de atender uma realidade específica. Considera-se que a amplitude dos produtos desenvolvidos e o leque de possibilidades de aplicações da Competência em Informação demonstrada no corpo da pesquisa, evidencia a necessidade de intensificar o desenvolvimento da Competência em Informação nos mestrados profissionais, trazendo reflexos positivos à sociedade. Por se tratar de temática pouco explorada, orienta-se que novas pesquisas sejam desenvolvidas no intuito de entendermos melhor a contribuição dos mestrados profissionais no campo da Ciência da Informação.

Palavras-chave: ciência da informação; competência em informação; mestrado profissional; produtos de competência em informação; análise dos produtos.

Abstract: This paper addresses information literacy in the context of Professional Master's in Graduate Programs in the field of Information Science in Brazil. The main goal lies on identify the Master's Thesis presented to these Programs and provided in institutional repositories and/or in the databases of the programs where they were developed, and analyzing their respective products suggested. This research is described as documentary, exploratory with a quantitative and qualitative approach. In addition, its corpus is made by 25 Master's Thesis developed on the subject and 22 products identified in the period from the beginning of Professional Master's degrees in the field of Information Science up to December of 2022. It was found that Information Literacy is a recent phenomenon in the context of professional masters degree in the field of Information Science, a fact due to the young age of the professional masters degrees themselves in the area, and that the products developed are various, each one being developed in order to meet a specific reality. It is considered that the dimension of products supplied and the range of possibilities for applying Information Literacy demonstrated in the

body of the research, demonstrate the necessity to strength the development of Information Literacy in Professional Masters degrees, bringing positive effects to society. Considering the fact that this is a low explored topic, it is recommended that new research be developed in order to better understand the contribution of Professional Masters in the field of Information Science.

Keywords: Information Science; Information Literacy; Professional master; Information Literacy products; Product analysis.

1 INTRODUÇÃO

A produção de informação tem crescido exponencialmente de forma que, mesmo com a tecnologia que dispomos hoje, fica inviável acompanhar a produção diária de informação. Esta crescente não é um fenômeno novo. Ao contrário, tem sido observado desde o surgimento da imprensa, em meados do século XV, e tem como principal vetor o igualmente exponencial crescimento das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) que tem papel crucial na criação e difusão de novas informações. Neste sentido, Silva e Sampaio (2017, p.13) asseveram que “sem o aporte tecnológico não haveria a difusão da informação”.

Neste contexto, ter acesso à informação pretendida não é tarefa fácil, uma vez que não basta saber qual é a informação que se quer, é necessário saber onde e como buscá-la, como acessá-la e como utilizá-la. Essas habilidades são características da Competência em Informação (ColInfo). A ColInfo é o ramo da Ciência da Informação (CI) que consiste na capacidade do indivíduo de buscar, selecionar e fazer uso efetivo da informação, aplicando-a em seu contexto (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 1989).

Serafim (2011, p. 36) descreve a ColInfo como “conjunto de habilidades para localizar, manipular, avaliar e usar a informação, eficientemente e eticamente, para uma larga variedade de objetivos”. A ColInfo é essencialmente uma atividade prática que requer um conjunto sistematizado de saberes aplicados no processo de busca e uso de informação. Esse processo precisa ser desenvolvido por meio de metodologias de atuação que permitam ao usuário da informação a eficiência desejada no uso da informação.

Desenvolver a ColInfo não configura tarefa fácil, pois exige do usuário uma série de conhecimentos, habilidades e ferramentas que muitas vezes não estão ao alcance e/ou não são de seu conhecimento. Portanto, antes de criar mecanismos de desenvolvimento da competência, faz-se necessário mapear essas deficiências e conhecer as realidades intrínsecas ao público-alvo. Esse processo exige estudos criteriosos, pois o desenvolvimento da ColInfo

não tem receita pronta e o êxito do produto a ser aplicado vai depender exclusivamente dessa análise prévia.

Ante o exposto, a discussão acerca do desenvolvimento da Coinfo tem sido cada vez mais frequente no seio dos Mestrados Profissionais (MP) do campo da Ciência da Informação no Brasil. A temática começou a despertar o interesse dos bibliotecários no desempenho das suas atividades e, a partir da segunda década do século presente, começaram a surgir as primeiras pesquisas a título de mestrado com foco no desenvolvimento de produtos que visam o desenvolvimento da ColInfo no âmbito das unidades de informação em que atuam.

Isto posto, considera-se que desenvolver pesquisas que analisem os produtos desenvolvidos nos mestrados profissionais no campo da Ciência da Informação é essencial no entendimento do processo de desenvolvimento e da aplicação desses produtos e suas contribuições práticas. Partindo desses pressupostos, questiona-se: quais são os produtos desenvolvidos nos mestrados profissionais dos programas de pós-graduação no campo da Ciência da Informação no Brasil, indexados em repositórios institucionais ou em bases de dados próprias, que abordam o desenvolvimento de Competência em Informação? Com vistas a trazer luz a este questionamento, objetiva-se: mapear as dissertações desenvolvidas sobre ColInfo nos mestrados profissionais em Ciência da Informação; identificar os tipos de produtos elaborados pelos programas de pós-graduação; identificar o público a quem se destinam os produtos sobre ColInfo, e vislumbrar as regiões onde esses produtos relacionados com ColInfo são mais pesquisados nos mestrados profissionais de CI.

Com isso, a próxima seção irá abordar os conceitos desenvolvidos por autores que tratam de Competência em Informação.

2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

O termo Competência em Informação tem suas raízes nos Estados Unidos, onde foi mencionado pela primeira vez em um relatório de autoria do bibliotecário Paul Zurkowski, publicado em 1974. Na ocasião, ele vinculou a necessidade da *Information Literacy* à capacidade da população utilizar a “variedade de produtos informacionais disponíveis no mercado” (VITORINO; PIANTOLA, 2020).

No Brasil, o termo teve sua tradução literal e conforme as pesquisas sobre o tema foram ganhando forma, o seu significado também evoluiu e ampliou a sua abrangência de

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

sentido. O Quadro 1, a seguir mostra como a Competência em Informação é entendida na perspectiva de alguns pesquisadores do ramo.

Quadro 1 - Competência em Informação sob a ótica dos pesquisadores de pós-graduação em CoInfo.

Autor, ano	citação	Foco
Caregnato (2000)	Traduziu o termo como "Alfabetização Informacional" partindo dos preceitos da educação de usuários e expandindo seus conceitos para a adequação às novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), à medida que propunha o desenvolvimento de competência para a interação com o meio digital.	Ambiente digital.
Dudziak (2003, p. 24)	Utiliza o termo "Competência em Informação" entendendo a como "um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos, habilidades, que agreguem valor [...], direcionados à informação e seu vasto universo".	Vai além do universo digital e amplia o leque de utilizações do termo, incluindo os aspectos "cultural, tecnológico, acadêmico, marginal, etc.".
Campello (2002, 2003)	Aborda o tema sob o aspecto da atuação na biblioteca escolar, entendendo a "Competência Informacional" como catalisador das mudanças do papel da biblioteca na educação.	Ambiente escolar.
Belluzzo (2007)	"[...] um composto de duas dimensões distintas: a primeira, um domínio de saberes e habilidades de diversas naturezas que permitem a intervenção prática na realidade, e a segunda, uma visão crítica do alcance das ações e o compromisso com as necessidades mais concretas que emergem que caracterizam o atual contexto social".	abordagem epistemológica com aplicação no contexto social.
Lau (2008, p. 1)	"aos profissionais da informação que trabalham em programas educativos de educação fundamental e educação superior em seus esforços para atender aos requisitos de habilidades em informação na atualidade".	Ensino fundamental e superior.
Vitorino e Piantola (2009)	ressaltam que a Competência em Informação exige cada vez mais habilidades distintas do indivíduo na era da informação para o uso efetivo, ético e socialmente responsável como estratégia de aprendizagem no decurso da vida.	Aspecto ético da Competência em Informação.

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Ser competente em informação é ter a capacidade de unir habilidades distintas em favor de uma situação real, avaliando as ações dentro do contexto social. É saber conjugar os diversos tipos de saberes historicamente construídos, em processos distintos, por cada indivíduo, no processo de construção de resultados pretendidos. A Competência em Informação transcende a capacidade de absorver uma infinidade de informação, pois ela consiste em compreender todo o processo e canalizar toda informação e conhecimentos disponíveis, aplicando-os de forma crítica e eticamente sensatos.

3 TRILHA METODOLÓGICA

A pesquisa em evidência é caracterizada como documental nos termos de Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 5) que a descreve como um “procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos”. Caracteriza-se ainda como exploratória e com abordagem quanti-qualitativa (MINAYO; SANCHES, 1993).

Inicialmente buscou-se todos os programas de pós-graduação com mestrado profissional no Brasil, no campo da Ciência da Informação, conforme o fluxograma a seguir:

Figura 1 - Passos dados na busca por programas de pós-graduação.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Vencido o processo de identificação dos mestrados profissionais em CI, deu-se início à busca dos dados de dados dos programas e/ou dos repositórios institucionais das respectivas universidades com vistas a analisá-los no sentido de identificar as dissertações desenvolvidas acerca da Competência em Informação e seus respectivos produtos. Neste sentido, utilizou-se como estratégia de busca quatro descritores comumente utilizados para designar Competência em Informação. foram eles: Competência em Informação, Competência Informacional, Letramento Informacional e *Information Literacy*.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Dessa busca foram recuperadas um total de 25 (vinte e cinco) dissertações defendidas e disponibilizadas nos repositórios das universidades e nas bases de dados dos Programas de Pós-Graduação analisados que contemplavam os termos pesquisados no assunto, no resumo ou no título, defendidas e publicadas desde o início dos mestrados em questão até o ano de 2022. Este número formou então o *corpus* da pesquisa. A pesquisa não abarcou apenas os repositórios institucionais, pois apenas duas das sete universidades que têm mestrado profissional no campo da CI possuem repositório institucional. As demais limitam-se a disponibilizar as dissertações em bases de dados específicas dos seus respectivos Programas de Pós-Graduação. O recorte temporal se deu pelo fato dos mestrados profissionais no campo da CI constituem fenômeno contemporâneo. O mais antigo que ainda está em atividade, de acordo com dados da plataforma sucupira, data de 2012.

Optou-se por adotar na pesquisa, critérios de inclusão e exclusão no processo de seleção da amostra. Embora tenham sido encontrados oito Programas de Pós-graduação no campo da CI com Mestrado Profissional, fizeram parte da pesquisa apenas os programas que continham trabalhos apresentados na temática central do estudo. Assim, os MP do campo da CI específicos da Arquivologia e da Museologia, bem como o Mestrado de Gestão da Informação, da Universidade de São Paulo (USP) foram excluídos do recorte amostral.

Após este recorte, a busca realizada na plataforma Sucupira resultou na identificação de cinco programas de pós-graduação no campo da Ciência da Informação que ofertam o curso de mestrado profissional com dissertação sobre a ColInfo. São eles: Mestrado Profissional em Biblioteconomia oferecido pelo Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Mestrado Profissional em Gestão da Informação, ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGInfo) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento, ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento (PPGIC) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Mestrado Profissional em Biblioteconomia, ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) da Universidade Federal do Cariri (UFCA); e Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento, ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE).

4 DISSERTAÇÕES E SEUS RESPECTIVOS PRODUTOS EM COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

As dissertações dos programas supracitados e seus respectivos produtos encontram-se dispostos neste tópico e dá-nos um panorama das tipologias dos produtos de desenvolvimento da ColInfo apresentados nos programas de pós-graduação no campo da CI.

O Quadro 2 apresenta breve descrição de cada produto e o representa através de ícone para melhor compreensão e visualização.

Quadro 2 - Significado de cada produto identificado na pesquisa.

Produto	Ícone	Descrição
Programa		Conjunto de projetos coordenados entre si com objetivos comuns;
Projeto		Instrumento de execução de empreendimentos específicos. Pode ou não estar atrelado a um programa;
Guia		Instrumento de orientação de execução de atividades específicas;
Portal acessível		Área da informática que trata a informação, a organização e a classificação de forma a permitir a tomada de decisão em prol de algum objetivo;
Cartilha		Pequeno livro com instruções elementares de determinado tema;
Curso		Programa de formação educacional direcionada a uma categoria de alunos ou disciplina em particular;
Lista bibliográfica		Compêndio de bibliografias sobre assuntos específicos ou não, que contém informações específicas de cada obra citada;
Tutorial		Conteúdo criado para ensinar alguma técnica ou tema relacionado com alguma área;
Oficina		Atividade destinada a promover o desenvolvimento de aptidões e habilidades mediante ações laborativas programadas;
Manual		Relação de instruções para usar ou manusear um instrumento;
Vídeo		Técnica de reprodução eletrônica de imagens em movimento;
Programa de rádio		Série de emissões que se transmitem por via radiofônica com uma certa periodicidade;
Podcast		Arquivo digital de áudio transmitido através da internet;
Orientação individualizada		Atendimento especializado com vistas a atender necessidades específicas do usuário;
Material didático		Instrumento pedagógico que serve como base, apoio e orientação ao usuário.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

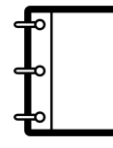
Ao todo foram identificados 14 tipos diferentes de produtos apresentados juntamente com os trabalhos dissertativos. Destes, o que mais se destacou foi a apresentação de programas de desenvolvimento da ColInfo, contudo, pode-se verificar que há grande

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

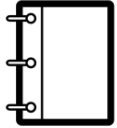
diversidade de tipologias de produtos. Essa variedade decorre do tipo de necessidade específica de desenvolvimento de Colnfo dentro do universo situacional onde estes produtos são aplicados.

O Quadro 3 exibe as dissertações até então desenvolvidas nos mestrados profissionais e seus respectivos produtos (quando estes existem). Sendo que destacou-se por meio de ícones as tipologias de produtos encontrados que são eles: programa, projeto, guia, portal, cartilha, curso, lista, tutorial, oficina, manual, vídeo, programa de rádio, *podcast*, orientação individualizada e material didático.

Quadro 3 - Relação de dissertações sobre "Competência em Informação" em seus respectivos produtos.

Produto	Título	Ano	Autoria	Orientação	Produto	Palavras-chave
Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB)	Nativos digitais na biblioteca escolar: programas de letramento informacional para o ensino médio	2014	Jaqueline Ferreira Silva de Castro	Alberto Calil Elias Junior		Biblioteca escolar; Letramento informacional; Nativos digitais; Ensino Médio.
	Competência em Informação: estudo sobre as ações de promoção à Competência em Informação em bibliotecas de pós-graduação em engenharia	2016	Daniele da Fonseca Garamvolgyi e Silva	Alberto Calil Elias Junior		Competência em informação; Biblioteca universitária; Programas de competência em informação; Engenharia.
	Competência em informação em bibliotecas universitárias federais brasileiras : recomendações para a construção de programas	2016	Dempsey de Lima Bragante	Alberto Calil Elias Junior		Competência Informacional; Biblioteca Universitária; Gestor Bibliotecário; Educação a Distância.
	INFORMAÇÃO EM SAÚDE: proposta aplicada ao desenvolvimento da competência em informação com usuários de uma Biblioteca universitária	2020	Karina Barbosa dos Santos	Lidiane dos Santos Carvalho		Competência em Informação; Aprendizagem; Comportamento de Busca da Informação; Informação científica; <i>Information seeking</i> .
	Práticas de Letramento Informacional nas Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro: Uma proposta de arcabouço	2021	Melânia Lima Santos	Janaina Ferreira Fialho Costa		Letramento Informacional; Idosos; Biblioteca Pública Epiphânio Dória.
Produto	Título	Ano	Autoria	Orientação	Produto	Palavras-chave
Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGInfo)	Letramento informacional na educação básica: percepções da direção escolar	2017	Fernanda Cláudia Lückmann da Silva	Lourival José Martins Filho	-	Letramento informacional; Direção escolar; Biblioteca escolar; Bibliotecário escolar; Currículo escolar.
	Formação continuada para o letramento informacional: interação entre bibliotecários e professores	2020	Elisabete Costa da Silva	Tânia Regina da Rocha Unglaub		Letramento Informacional; Biblioteca Escolar; Interação de Educadores; Prática Educativa; Formação Continuada.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

	Proposta de um programa para desenvolvimento da competência em informação em bibliotecas universitárias para estudantes cegos	2019	Arlete Ferreira da Silva	Daniela Fernanda Assis de Oliveira Spudeit		Pessoa cega; Programa de Competência em Informação; Competência em Informação; Deficiência visual; Biblioteca universitária; Serviço de informação; Tecnologia assistiva.
	Competência Informacional e universidades com oferta de cursos na Educação a Distância: o Gestor Bibliotecário em foco	2016	Paula Sanhudo da Silva	Lourival José Martins Filho	-	Competência Informacional; Biblioteca Universitária; Gestor Bibliotecário; Educação a Distância.
	Competência informacional e educação corporativa: cenários e perspectivas no Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina	2016	Carla Luciane Thuns	Lourival José Martins Filho	-	Competência Informacional; Educação Corporativa; Educação a distância; Capacitação profissional.
	Competência em informação digital e o uso institucional de mídias sociais pelas bibliotecas das universidades da Rede Acafe	2016	Ana Claudia Philippi Pizzorno	Elisa Cristina Delfini Corrêa		Competência em informação; Redes sociais on-line; Biblioteca universitária; Bibliotecários universitários.
	Qualificação do avaliador de periódicos : Proposta de um modelo de competência em informação científica	2021	Lucas Mendes	Jorge Moisés Kroll do Prado		Comunicação Científica; Formação de avaliador; Competência em Informação; Competência em Informação Científica.
	Competência em informação para o uso do Portal da Transparência do Governo Federal no Brasil	2018	Orlando Vieira de Castro Júnior	Elisa Cristina Delfini Corrêa		Competência em Informação; Controle social; Cidadania; Transparência pública; Gestão pública.
Produto	Título	Ano	Autoria	Orientação	Produto	Palavras-chave
Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento (PPGIC)	Comportamento de busca de informação como parâmetro para o desenvolvimento da competência em informação no uso do Portal CAPES	2019	Ana Cristina da Silva Lopes	Fernando Luiz Vechiato		Comportamento de busca de informação; Competência em informação; Portal de Periódicos da CAPES.
	Diagnóstico de competência e comportamento informacional dos discentes dos cursos técnicos da Escola Agrícola de Jundiá - Rio Grande do Norte	2020	Valéria Maria Lima da Silva	Luciana de Albuquerque Moreira		Competência em informação; Comportamento informacional; Fontes de informação; Modelo Information Search Process.
Produto	Título	Ano	Autoria	Orientação	Produto	Palavras-chave
Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB)	Mediação e competência em informação do bibliotecário no âmbito das TIC: proposta de uma cartilha de atuação aplicada ao Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPI	2018	Rafael Gomes de Sousa	Oswaldo Francisco de Almeida Júnior		Biblioteca Universitária; Mediação da Informação; Competência em Informação; Bibliotecário; Tecnologias de Informação e Comunicação.
	Competências em informação dos usuários do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, campus IV – Catolé do Rocha – Paraíba	2019	Midinai Gomes Bezerra	Lucas Almeida Serafim		Competências em informação; Prática de informação; Biblioteca acadêmica.
	Competências em informação do bibliotecário do setor de referência: proposta de avaliação da satisfação dos usuários aplicando o modelo ServQual no âmbito da biblioteca da UFPI	2021	Maria do Carmo S. Vieira e Medeiros	David Vernon Vieira		Serviço de Referência e Informação; Competência em Informação; Biblioteca Universitária; Bibliotecário de Referência; Qualidade dos serviços; Avaliação da Satisfação dos usuários; Modelo ServQual.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Produto	Título	Ano	Autoria	Orientação	Produto	Palavras-chave
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - PPGCI	Inclusão Digital na Biblioteca Universitária: desenvolvimento de competência informacional nos usuários cegos e com baixa visão do Espaço Acessibilidade da BICEN	2019	Anaise de Santana Santos	Janaina Ferreira Fialho Costa		Competência informacional; Inclusão digital; Mediação da informação; Deficiência visual.
	Competência em informação no contexto da desinformação: um estudo de caso da formação dos discentes no campus de Laranjeiras da Universidade Federal de Sergipe	2021	Valdiceia de Jesus Cardoso Pinheiro	Cristina de Almeida Valença Cunha Barroso		Biblioteca universitária; Competência em informação; Desinformação.
	A (res) significação do rádio dentro do processo educacional de Cícero Dantas – Bahia, na perspectiva do letramento informacional e midiático no ensino fundamental II	2022	Renata Maria dos Santos	Janaina Ferreira Fialho Costa		Programa de rádio educacional; Letramento informacional e midiático; Pesquisa escolar; Ensino fundamental.
	Desenvolvendo competência em informação na educação profissional e tecnológica por meio da educação <i>on-line</i> : estudo de caso no Instituto Federal de Sergipe	2021	Maurício dos Santos Júnior	Pablo Boaventura Sales Paixão		Competência em Informação; Educação Profissional e Tecnológica; Educação <i>on-line</i> ; Mediação da informação; Bibliotecário educador.
	Práticas de letramento informacional de idosos na Biblioteca Pública Epiphânio Dória	2020	Melânia Lima Santos	Janaina Ferreira Fialho Costa		Letramento Informacional; Idosos; Biblioteca Pública Epiphânio Dória.
	O letramento informacional no currículo do ensino médio em tempo integral de Sergipe : uma proposta didática à luz do novo ensino médio	2022	Matheus Ribeiro Menezes	Pablo Boaventura Sales Paixão		Letramento informacional; Educação básica; Ensino médio em tempo integral; Novo ensino médio
	A educação a distância no desenvolvimento de competência em informação em bibliotecas universitárias: estudo de caso na biblioteca da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca	2020	Márcio Thiago dos Santos Albuquerque	Pablo Boaventura Sales Paixão		Competência em Informação; Biblioteca universitária; Educação a distância.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

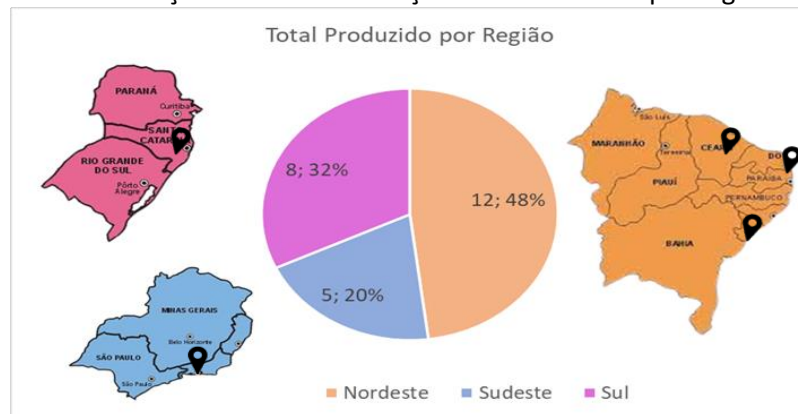
A primeira dissertação produzida a respeito da Colnfo em um mestrado profissional no Brasil foi defendida em 2014. Considerando a produção anual dessas dissertações e seus respectivos produtos, os números revelam que os anos com maior produção foram 2016, 2020 e 2021 com cinco dissertações defendidas em cada ano sobre o tema, porém, apesar das cinco dissertações defendidas, em 2016 apenas três produtos foram apresentados. Os números mostram ainda uma crescente a partir de 2017 que teve apenas uma dissertação sobre a Colnfo defendida; em 2018 foram duas dissertações; em 2019 foram quatro dissertações; 2020 e 2021 e tiveram cinco dissertações defendidas, respectivamente.

Uma das características que marcam os mestrados profissionais é o desenvolvimento de um produto acerca da temática trabalhada na dissertação aplicável em determinado ambiente, circunstância e/ou realidade social com vistas a trazer algum benefício a quem de

direito. Porém, ao analisar as dissertações, percebeu-se que algumas delas apresentadas ao PPGInfo-UDESC não possuíam nenhum produto a elas vinculado, embora constitua-se exigência do programa, a elaboração de um produto vinculado ao trabalho dissertativo.

Outro dado importante é identificado quando é feito o recorte da produção de dissertações e produtos acerca do desenvolvimento da ColInfo por regiões do país, como mostra o gráfico 1.

Gráfico 1 - Produção total de dissertações sobre a ColInfo por região do Brasil.



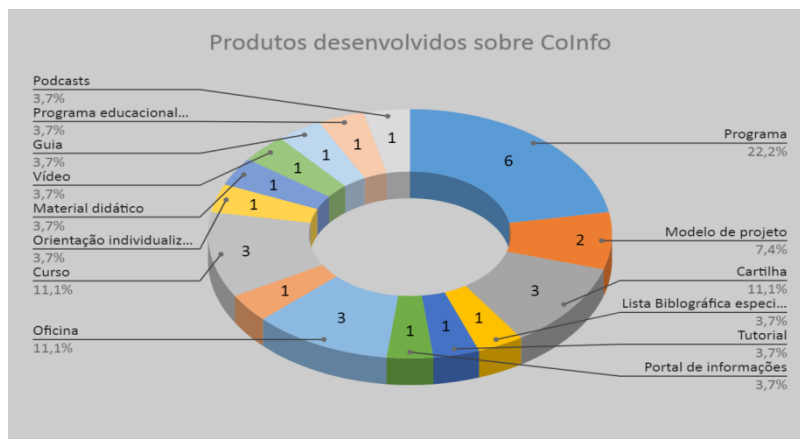
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A região Nordeste é a que mais desenvolve produtos sobre a ColInfo com um total de 12 publicações. Esse número está distribuído nos três programas de pós-graduação no campo da CI, que tem mestrado profissional, na região nordeste (PPGCI-FUFSE, PPGB-UFCA e PPGIC-UFRN). A região Sul, representada pelo PPGInfo-UDESC, tem um total de oito dissertações e a região Sudeste figura em terceira posição com cinco dissertações sobre o tema que foram defendidas pelo PPGB-UNIRIO. Destaca-se que não foi identificado na plataforma Sucupira nenhum curso a nível de mestrado profissional no campo da Ciência da Informação nas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil.

Os produtos desenvolvidos nos mestrados profissionais abordando a ColInfo são variados e cada um foi desenvolvido no intuito de atender uma realidade específica. O gráfico 2 classifica os tipos de produtos desenvolvidos e seus respectivos quantitativos.

Gráfico 2 - Produtos desenvolvidos nas dissertações sobre a ColInfo.

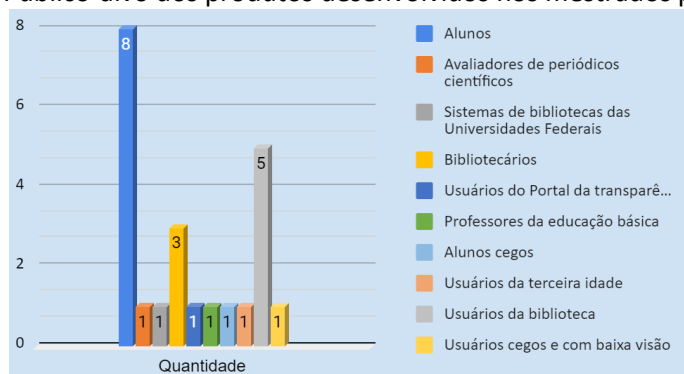
XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Foram identificados um total de 27 produtos desenvolvidos no universo de 25 dissertações que formam o *corpus* da pesquisa. Esses números diferem em virtude de, em alguns casos, terem sido identificados mais de um produto em uma única dissertação. Destarte, o tipo de produto mais desenvolvido foi o Programa de Desenvolvimento de Competência em Informação com seis programas no total, seguiu-se os produtos “Curso”, “Cartilha” e “Oficina” com três produtos de cada. Na análise de cada produto, ficou evidente que em alguns casos os produtos são apenas “Modelos”, “Estruturas de projetos” ou “Diretrizes”. Por fim, identificou-se os destinatários dos produtos desenvolvidos nos mestrados profissionais conforme gráfico 3 a seguir.

Gráfico 3 - Público-alvo dos produtos desenvolvidos nos mestrados profissionais.



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

As categorias de usuários relacionadas no gráfico 3 acima constam nos produtos desenvolvidos nas dissertações de mestrado profissional analisadas. A grande maioria dos produtos aqui observados (vinte e quatro) são destinados ao público atendido pela unidade de informação onde o pesquisador atua. Algumas categorias se confundem, como a categoria “alunos” e a categoria “usuários”. Todos os alunos da instituição são considerados usuários, porém a categoria “usuários” não se resume aos alunos. Os servidores (docentes e técnico-administrativos) também são considerados usuários. Em alguns casos, também se encaixam

na categoria de usuários, os prestadores de serviços terceirizados da instituição. Nos produtos em que foram identificados a categoria “alunos” não ficou explícito o motivo da escolha desta categoria específica, portanto acredita-se que alguns produtos direcionados à categoria “alunos” também pode se aplicar a categoria “usuários”. Outro fator que merece destaque é a amplitude alcançada pela ColInfo na medida em que pôde ser aplicada na promoção da inclusão, quando destinada a pessoa cega e/ou com baixa visão e até à avaliadores de periódicos científicos.

Os produtos apresentados demonstram uma diversificação quanto às tipologias e trazem propostas congruentes dentro do contexto situacional onde estes produtos serão aplicados. Pesquisas foram desenvolvidas no intuito de identificar as necessidades de ColInfo no processo de desenvolvimento desses produtos e concluiu-se que estes tipos de produtos conseguem suprir a demanda de ColInfo constatada. Contudo são propostas convencionais, de forma que não pôde ser observado nenhuma proposta que traga impacto inovador na aplicação do desenvolvimento da ColInfo. O uso das mídias sociais, por exemplo, que estão tanto em evidência no contexto atual, não foi abordado em nenhum dos produtos. Também não foi pensado nenhum produto com foco no desenvolvimento de ferramentas tecnológicas, tais como aplicativos ou plataformas digitais de desenvolvimento da ColInfo. A próxima seção irá tratar das considerações finais deste trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Mestrado Profissional no campo da Ciência da Informação é um fenômeno recente no Brasil. O pioneiro, lançado pelo Programa de Pós-graduação em Gestão da Informação da Universidade Estadual de Londrina (UEL), iniciou-se em 2008 e teve pouco tempo de duração, migrando em 2012 para o mestrado acadêmico (CARVALHO, 2016). Neste sentido, o mestrado profissional no campo da CI só se firmou a partir da década de 2010, quando teve início os MP em Biblioteconomia e Arquivologia da UNIRIO em 2012, até a criação do último MP em Ciência da Informação da UFS em 2017 totalizando oito MP no campo da CI autorizados pelo MEC e em pleno funcionamento atualmente. Desse total, três estão vinculados à Gestão da Informação (que não é propriamente uma disciplina do campo da CI), dois vinculados à Biblioteconomia, dois ligados à Arquivologia e um no campo da Ciência da Informação, o que demonstra a pulverização dos MP em todas as disciplinas do campo da CI.

Como toda novidade, o MP no campo da CI ainda está criando raízes e demonstra algumas lacunas que precisam ser preenchidas, tais como sua inexistência nas regiões Norte e Centro-Oeste do país, assim como sua ausência na maioria dos estados da federação (atualmente apenas seis estados possuem MP no campo da CI), porém este fato deve ser visto como espaço de crescimento e expansão da área que tem total capacidade desenvolver-se, uma vez que seus produtos, a exemplo dos aqui estudados, contribuem significativamente para o desenvolvimento crítico da sociedade. Essa lacuna deve ser pensada como foco de atuação para os próximos anos e é, na expansão das suas atividades, que devem ser direcionadas todas as energias dos atores envolvidos.

A amplitude dos produtos desenvolvidos e a quantidade de possibilidades de aplicação da ColInfo demonstrada através das palavras-chave, do público-alvo e dos produtos elencados na pesquisa evidencia a necessidade de intensificar o desenvolvimento da Competência em Informação na sociedade. É salutar observar que os produtos foram pensados e desenvolvidos para sanar uma problemática identificada no ambiente analisado, portanto embora alguns produtos se repitam, os mecanismos de desenvolvimento são determinados de acordo com as demandas dos destinatários.

Os dados neste estudo demonstrados abrem caminhos para novas investigações acerca do tema proposto uma vez que novas questões surgiram no decorrer das análises e que não cabiam nos objetivos propostos neste artigo. Os estudos sobre mestrados profissionais no campo da Ciência da Informação são escassos em demasia, portanto essa pesquisa busca “acender um candeeiro nessa escuridão” na expectativa de que seja despertado o interesse na temática. Assim, é imprescindível que novas pesquisas sejam desenvolvidas no sentido de compreender o papel dos mestrados profissionais ofertados pelos Programas de Pós-Graduação no campo da Ciência da Informação no Brasil, em suas diversas abordagens. No contexto desta pesquisa, sugere-se que busque a compreensão da abordagem da Competência em Informação nos Mestrados Profissionais do campo da Ciência da Informação.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Presidential committee on information literacy**: final report. Chicago: ALA, 1989. Disponível em: <http://www.ala.org>. Acesso em: 04 dez. 2022.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Construção de mapas**: desenvolvendo competências em informação e comunicação. 2.ed. Bauru: Cá Entre Nós, 2007.

CAMPELLO, Bernadete. A competência informacional na educação para o século XXI. *In*: CAMPELLO, Bernadete *et al.* **biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte : Autêntica, 2002. p. 9-11.

CAMPELLO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003.

CAREGNATO, Sônia Elisa. O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. **Revista de Biblioteconomia & Comunicação**, Porto Alegre, v. 8, p. 47-55, jan./dez. 2000. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/11663/1/artigoRBC.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2022.

CARVALHO, Jonathas. Os mestrados profissionais na ciência da informação no Brasil. **Revista Biblio**: cultura informacional, [s.l.], nov. 2016. Disponível em: <https://biblio.info/trajetorias-e-perspectivas/>. Acesso em: 30 maio 2023.

DUDZIAK, Elizabeth. Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1016/1071>. Acesso em: 15 maio 2023.

LAU, Jesús. **Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente**. [S. l.:] IFLA, 2008. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/information-literacy/publications/ifla-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 14 maio 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: Oposição ou complementaridade?. **Caderno de Saúde Pública**, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 239-262, jul./set. 1993. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-128979>. Acesso em: 27 abr. 2023.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Rio Grande, Ano 1, n. 1, p. 1-15, jul., 2009. Disponível em: https://siposg.furg.br/selecao/download/1123/pesquisa_documental.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

SERAFIM, Lucas Almeida. **Competências em informação na educação superior**: um estudo com os professores do curso de agronomia do campus da UFC no Cariri. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

SILVA, Edcleyton Bruno Fernandes da; SAMPAIO, Diogo Araújo. O boom informacional: a tecnologia e a gênese da ciência da informação. **BiblioCanto**, Natal, v. 3, n. 2, p. 3–16, 2017.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/120952>. Acesso em: 11 dez. 2022.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. Competência informacional – bases históricas e conceituais: construindo significados. **Ciência da informação**, Brasília, DF, v. 38, n. 3, p. 130-141, set./dez., 2009. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1236/1414>. Acesso em: 10 dez. 2022.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. **Competência em informação**: conceito, contexto histórico e olhares para a Ciência da Informação. Florianópolis-SC: EdUFSC, 2020.